

ESPECIALIZAÇÃO AVANÇADA
**INTERVENÇÃO
PROFISSIONAL
NO ACOLHIMENTO
FAMILIAR**

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA



**JOANA
CERDEIRA**

98 HORAS (30 HORAS SÍNCRONAS E
68 HORAS ASSÍNCRONAS)

MAIS VALIAS: Dotar os formandos de conhecimentos sobre a execução da medida de acolhimento familiar, munindo-os de ferramentas e metodologias de avaliação e intervenção e efectuando o respectivo enquadramento jurídico.

ONLINE | PÓS-LABORAL

990€





ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA E JUVENTUDE EM PORTUGAL, DA MEDIDA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR E OUTRAS DISPOSIÇÕES INTERNACIONAIS

- Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei nº 147/99 de 1 de Setembro)
- Regulamentação da Medida de Acolhimento Familiar (Decreto-Lei nº 139/2019 de 16 de Setembro)
- Portaria nº 278-A/2020 de 4 de Dezembro)
- Lei nº 47/2019, de 8 de Julho
- Convenção Sobre os Direitos da Criança
- Recomendação 77(33) do Conselho da Europa;

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E HISTÓRICOS DA MEDIDA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR E CARACTERÍSTICAS E NECESSIDADES DAS CRIANÇAS EM ACOLHIMENTO FAMILIAR

- Evolução do número de Crianças em Acolhimento
- Evolução do número de Crianças e Jovens em Acolhimento Residencial e em Acolhimento Familiar
- Distribuição de Crianças e Jovens em Acolhimento Familiar por idade e sexo
- Principais características particulares de Crianças em Acolhimento Familiar
- Tipologias de Perigo associadas ao Acolhimento de Crianças e Jovens
- Execução da Medida de Acolhimento Familiar ao longo das últimas décadas
- Percursos de Vida, Necessidades e Características Psicológicas de Crianças em Acolhimento;

CAPTAÇÃO DE FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

- Meios e Recursos em campanhas de captação de famílias de acolhimento e respectiva eficácia de acordo com a evidência
- Planificação de resposta às campanhas
- Exemplos de campanhas e materiais de captação de Famílias de Acolhimento;

PROGRAMAS DE FORMAÇÃO A CANDIDATOS

- A formação em Acolhimento Familiar numa perspetiva ecológica: formação no micro, meso, exo e macrosistemas do Acolhimento Familiar
- Ensaio de algumas estratégias;

AVALIAÇÃO DE CANDIDATOS E PROCESSOS DE MATCHING

- Dimensões do funcionamento individual e familiar essenciais no Acolhimento Familiar
- Avaliação de competência e capacidades específicas de acolhimento familiar
- Modelo de necessidades- capacidades aplicado no acolhimento familiar: que capacidades adultas respondem às necessidades das crianças;

ACOLHIMENTO FAMILIAR E INTERVENÇÃO JUNTO DOS DIFERENTES INTERVENIENTES NO PROCESSO: CRIANÇAS, FAMÍLIAS BIOLÓGICAS, FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO E PROFISSIONAIS DO SISTEMA

- O processo do acolhimento familiar
- A intervenção na preparação para a chegada da criança
- Adaptação familiar
- Leitura de necessidades específica nos comportamentos manifestos das crianças. Processos de expressão e regulação emocional
- Resposta as necessidades de saúde e educacionais da criança. A relação com os sistemas da comunidade
- Comunicação sobre família biológica e passado da criança
- Contacto com família biológica
- Preparação para a saída da criança;

PREDITORES DE SUCESSO E INSUCESSO NA DINAMIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO FAMILIAR

- Fatores de risco e de proteção em Acolhimento Familiar;

A SAÍDA DO ACOLHIMENTO FAMILIAR, FOLLOW-UP E SAÍDA DO SISTEMA DE PROTEÇÃO

- Modelos teóricos, métodos e técnicas de avaliação e intervenção junto de crianças e jovens em situação de perigo, nomeadamente aqueles que se encontram em Acolhimento Familiar
- Projetos de vida para a permanência;

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE CASOS PRÁTICOS

- Exercícios práticos;



JOANA CERDEIRA

Psicóloga na Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens e trabalha no sistema de proteção à infância e juventude desde 2006, tendo sido membro de uma Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, técnica de assessoria aos tribunais e da equipa de acolhimento residencial do Centro Distrital do Porto, do Instituto da Segurança Social. Tem vindo a lecionar e a desenvolver atividades como oradora na área da Proteção Infantil/Crianças e Jovens em Perigo/Acolhimento Residencial e Acolhimento Familiar em diversas entidades (e.g. Ordem dos Psicólogos Portugueses, Centro de Estudos Judiciários, FPCEUP) e para diferentes destinatários, nomeadamente estudantes de Psicologia e de outras áreas do conhecimento, psicólogos, outros profissionais do sistema de proteção e magistrados.

(MAIS INFO NO SITE)

DOCENTES



ADELINA BARBOSA-DUCHARNE

Professora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP); Coordenadora do Mestrado em Temas de Psicologia na área da Proteção e Direitos da Criança; Investigadora responsável pelo Grupo de Investigação e Intervenção em Acolhimento e Adoção (GIIAA) da FPCEUP. Investigadora principal de vários projetos de investigação na área do Acolhimento e Adoção, nomeadamente, “Todos os Bebés em Família” – estudo de Implementação e Monitorização de Acolhimento Familiar numa Comunidade; EQAR – Estudo Nacional de Avaliação da Qualidade do Acolhimento Residencial Português;

(MAIS INFO NO SITE)



JOANA SOARES

Psicóloga especialista em Psicologia Clínica e da Saúde. Investigadora pós-doutorada no Grupo de Investigação e Intervenção em Acolhimento e Adoção (GIIAA) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), do qual faz parte desde a sua formação. Pós-graduada em Avaliação e Intervenção com Crianças e Adolescentes. Doutorada em Psicologia pela FPCEUP, em temas de adoção. Tem formação avançada em Metodologia e Análise de Dados. Em 2019 foi acreditada como especialista em investigação na adoção pela Rudd Adoption Research Program da University of Massachusetts-Amherst. Desde há 12 anos que se dedica à investigação e intervenção em áreas da Proteção à Infância, particularmente adoção e acolhimento familiar.

(MAIS INFO NO SITE)

**ANA GASPAR**

Licenciada em Sociologia em 1997 (ISCTE), completou em 2002 Pós-Graduação em Psicologia da Gravidez e da Parentalidade (ISPA). Exerce atualmente funções de coordenação na Equipa de Acolhimento Familiar da Unidade de Adoção, Apadrinhamento Civil e Acolhimento Familiar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Trabalha no sistema de promoção e proteção dos direitos das crianças desde 1998, inicialmente no Instituto para o Desenvolvimento Social e, entre 2001 e 2016, nos Serviços Centrais do Instituto da Segurança Social, I.P.